



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: RICARDO AYRES DE CARVALHO	Ponto: D_57067
E-mail: dep.ricardoayres@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5270
Partido: REPUBLICANOS / TO	Gabinete: 270

Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023)

Descrição: Em 2023, a 28ª sessão da Conferência das Partes (COP28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) foi realizada na Expo City, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (EAU).

Cidade(s):

Cidade	País
Dubai	Emirados Árabes Unidos

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
Brasília	Lisboa	28/11/2023	Avião
Lisboa	Dubai	29/11/2023	Avião
Dubai	São Paulo	13/12/2023	Avião
São Paulo	Brasília	13/12/2023	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
30/11/2023	A COP foi aberta oficialmente pelo Presidente da COP 28, Ahmed Al-Jaber. Em seu discurso de abertura, Al-Jaber destacou a urgência de agir contra as mudanças climáticas. Ele disse que o mundo está "numa corrida contra o tempo" para evitar os piores impactos das mudanças climáticas. A redução do uso de combustíveis fósseis é um tema central na COP28. Países participantes tiveram divergências sobre a abordagem, com alguns defendendo uma eliminação gradual e outros buscando a completa exclusão de carvão mineral, gás natural e petróleo. Sobre os combustíveis fósseis, Al-Jaber disse ainda que a eliminação progressiva é "inevitável" e "essencial", mas ponderou: "precisamos ser muito sérios e pragmáticos sobre isso". Por fim, tivemos o anúncio com bastante entusiasmo, da destinação de cerca de US\$ 420 milhões para apoiar países afetados pelo aquecimento global. Esta alocação de recursos destina-se ao "Fundo de Perdas e Danos", concretizando o principal desdobramento da COP 27, ocorrida em 2023 no Egito. Durante essa conferência, a criação do fundo foi aprovada, embora os detalhes não tenham sido previamente definidos.
01/12/2023	As negociações entre as delegações dos países participantes da COP 28 começaram. As negociações começaram com uma sessão sobre a implementação do Acordo de Paris. Os países discutiram o progresso que foi feito na implementação do acordo e os desafios que ainda precisam ser superados. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas alertou que temos somente até o final desta década para evitar que a temperatura global ultrapasse um grau e meio acima dos níveis pré-industriais, inclusive o Presidente Lula ressaltou: "O caminho desta COP28 à COP30, no Brasil, ditará nosso futuro. Aqui faremos o primeiro balanço global do



	Acordo de Paris. Na COP 29, definiremos um novo objetivo quantificável de financiamento. E em Belém formularemos nossas novas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). O último relatório do IPCC é categórico sobre o perigo de um aumento na temperatura global superior a um grau e meio." O Brasil participou da sessão e defendeu a necessidade de acelerar o ritmo de ação climática. O país também destacou a importância da floresta amazônica para a mitigação das mudanças climáticas. No painel 'Governança Multinível para o Fortalecimento da Integração Climática Nacional', promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ricardo Ayres enfatizou a importância de reconhecer os esforços desses atores na proteção de ecossistemas vitais e na promoção da biodiversidade. Link reportagem: https://ricardoayres.com.br/em-dubai-ricardo-ayres-defende-compensacao-a-quem-atua-na-preservacao-ambiental/
02/12/2023	O painel promovido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), "Uma estratégia para uma Amazônia sem pobreza e sustentável", no "Pavilhão Brasil", mediado por Marina Grossi, Presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e pelos painelistas: Jorge Viana, Presidente da ApexBrasil; Luiz Cláudio Lessa, Presidente do Banco da Amazônia; Helder Barbalho, Governador do Estado do Pará. A Amazônia ocupa uma posição central no diálogo sobre as transformações climáticas. O futuro está intrinsecamente ligado à preservação ambiental da maior floresta tropical do planeta, assim como à promoção do desenvolvimento sustentável. Essa abordagem não apenas resguarda o ecossistema, mas também assegura uma qualidade de vida digna e próspera para os aproximadamente 29 milhões de brasileiros que residem nessa vasta região. Com o intuito de abordar os desafios iminentes, vários painéis de discussões foram formados, reunindo representantes do governo, sociedade civil e empresas, como por exemplo: "Financiamento Climático para Cidades: Acelerando a Ação Climática Urbana, Adaptação e a Implementação das NDCs"; "Agregando valor aos produtos da floresta: soluções tecnológicas e arranjos pré-competitivos para as bioeconomias da Amazônia". O propósito dessas discussões é estabelecer estratégias fundamentais para enfrentar de maneira eficaz as mudanças climáticas. Dessa forma, busca-se não apenas diálogos aberto, mas a formulação de ações concretas que possam conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental, construindo um caminho sustentável para o desenvolvimento da região.
03/12/2023	No início da tarde, ao meio-dia, foi dado início ao painel "Justiça Climática como caminho de aprofundamento de uma democracia comprometida com a redução de desigualdades", no Palco 2. A construção da democracia é um processo em andamento que deve ser o ponto central de todas as iniciativas e medidas voltadas para a mitigação, adaptação e resiliência climática. Esse compromisso ganha ainda mais relevância ao buscar a redução das desigualdades de gênero e raça, tornando-se um horizonte essencial a ser alcançado. Nesse contexto, é fundamental abordar a justiça climática, compreendendo que ela só se concretizará efetivamente ao assegurar a justiça racial e de gênero. Essa abordagem deve ser orientada pelos princípios de participação social, democracia e redução das disparidades sociais, como também foi explorado no painel "Justiça climática na defesa de territórios, proteção da Amazônia, da Caatinga e demais biomas: oportunidades com o Acordo de Escazú e desafios para igualdade de gêneros, superação do racismo ambiental, transição justa e conhecimento tradicional". Outro painel, de suma importância, foi o "REDD+ jurisdicional e mercado voluntário na Amazônia Brasileira: financiando a transição ecológica do Brasil", abordar e fomentar uma compreensão holística das iniciativas REDD+ e dos mecanismos de mercado voluntário na Amazônia Brasileira é essencial. Destaca-se o papel fundamental dessas iniciativas no financiamento e na facilitação da transição ecológica do Brasil em direção à sustentabilidade e conservação. Uma ênfase especial é direcionada para evidenciar a contribuição dos povos indígenas e das comunidades locais na construção dos sistemas jurisdicionais relacionados ao REDD+ e na observância rigorosa das salvaguardas socioambientais. A intenção não foi apenas de discutir, mas promover uma compreensão abrangente dessas estratégias, reconhecendo a importância de seu impacto na preservação dos estados amazônicos, como o Tocantins. Dessa forma, destaca-se o papel crucial desempenhado pelos povos indígenas e comunidades locais, que desempenham um papel ativo na definição e implementação dos sistemas jurisdicionais do REDD+.
04/12/2023	Neste dia no Pavilhão Brasil na COP28, foram sediados mais de dez painéis, dentre eles: • "Financiamento Climático e Mercado de Carbono: Oportunidades e Desafios nos Estados Brasileiros." - Consórcio Brasil Verde; • "Desafios para a efetividade do financiamento climático e cumprimento das metas de redução"; • "Programa Cidades Verdes Resilientes"; • "Combustível do Futuro – Novo Marco Legal para a Mobilidade Sustentável e Descarbonização do Brasil" - Ministério de Minas e Energia; • "Política Nacional de Transição Energética – Brasil" - Ministério de Minas e Energia; • "Negócios de Impacto e Financiamento Climático: Mobilizando recursos filantropicos e mitigando riscos" - Ministério das Cidades e da Fazenda; O propósito da maioria dos painéis é promover um diálogo esclarecedor entre especialistas em mudanças climáticas e governadores dos estados brasileiros que integram as iniciativas sustentáveis. As conversas foram direcionadas para a elaboração de estratégias destinadas a mobilizar financiamento climático e estabelecer um mercado de carbono eficiente e equitativo. A meta central é remover



	obstáculos da agenda climática nacional, permitindo a consecução das metas tanto em âmbito nacional quanto internacional. Link da reportagem: https://ricardoayres.com.br/ricardo-ayres-destaca-desequilíbrio-em-responsabilidades-climaticas-durante-a-cop-28-em-dubai/
05/12/2023	O Pavilhão Brasil, sediou o painel "Territórios Indígenas: segurança para o planeta, lar para quem protege", promovido pelo Ministério de Povos Indígenas, no Brasil, há uma população de 1 milhão e 700 mil indígenas, representando mais de 305 povos e falando mais de 275 línguas. Possuímos uma legislação avançada para a regularização da agenda climática global, com 736 áreas já registradas na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e mais de 500 reivindicações pendentes. As terras indígenas, que abrangem cerca de 13% do território nacional, desempenham um papel crucial na preservação ambiental, especialmente na Amazônia Legal, onde 58% dessas terras estão localizadas. A preservação das terras indígenas tem mostrado benefícios sinérgicos, com os modos de vida sustentáveis dessas comunidades contribuindo para a conservação das florestas. Essas áreas desempenham um papel essencial na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, sendo a Floresta Amazônica um regulador importante do sistema climático global. Tivemos também outros painéis: • "Proteção, Promoção e Participação de Povos e Comunidades Tradicionais na construção da agenda climática global" - Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável/Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; • "Transição energética justa: oportunidades e desafios da energia renovável no território brasileiro"; • "Transição Energética Justa na Amazônia"; • "Transição Justa: caminhos e desafios políticos, sociais, técnicos e econômicos"; • "Como a Inovação e as novas tecnologias estão impulsionando o agronegócio sustentável";
06/12/2023	Logo pela manhã, iniciou-se com o painel "Aliança Global da Reciclagem: O acordo global de redução da poluição por plástico e o papel dos catadores de material reciclado na economia circular", promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no qual foi debatido ações para aumentar a reciclagem, a inclusão social dos catadores de material reciclado no Brasil e no mundo e a economia circular. Em seguida, o painéis "Financiamento Climático e ao Desenvolvimento" e "G20 e a Agenda de Sustentabilidade", organizado pela ApexBrasil, BNDES e Ministério da Fazenda, apresentou abordagens inovadoras nos esforços coordenados pelos setores público e privado para aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade do financiamento climático. Esses recursos são direcionados à mitigação das mudanças climáticas, visando a redução das emissões de gases de efeito estufa e a promoção do desenvolvimento sustentável. Uma ênfase especial foi colocada nas populações mais vulneráveis, buscando assegurar que essas iniciativas beneficiem de maneira significativa aqueles que enfrentam maior suscetibilidade aos desafios climáticos.
07/12/2023	No "dia livre", as atividades na COP28 foram retomadas em clima de contagem regressiva. O presidente da conferência em Dubai, Sultan Al Jaber, divulgou que as atividades encerrariam às 11 horas da terça-feira, dia 12. Essa expectativa ressalta a determinação em manter o ritmo e alcançar os objetivos da conferência, enfatizando o compromisso com a eficiência e a conclusão oportuna dos trabalhos.
08/12/2023	Na sexta-feira durante a COP28, a atenção voltou-se para as crianças e adolescentes, destacando o Dia da Educação. A sociedade civil participou ativamente, com destaque para a ação do movimento Fridays For Future e uma notável manifestação dos Pacific Climate Warriors. Essa mobilização enfatizou a importância da educação e envolvimento da juventude nas discussões sobre mudanças climáticas, sublinhando o comprometimento da sociedade com as gerações futuras e a urgência de ações climáticas efetivas. Também houve o painel "Transição Energética Justa – o protagonismo brasileiro", o Brasil tem registrado avanços significativos nas áreas de energia com o lançamento do Novo PAC e do Plano de Transformação Ecológica. Essas iniciativas buscam impulsionar o crescimento econômico, representando uma mudança substancial tanto para o setor energético quanto para a economia brasileira.
09/12/2023	No sábado, a Bioeconomia teve o protagonismo, como também foi citado pela CNI, com o painel "Construção da Política Nacional de Bioeconomia e as oportunidades no âmbito do G20", emerge como uma oportunidade significativa para estabelecer um modelo de desenvolvimento econômico fundamentado no uso sustentável dos vastos recursos da biodiversidade. Essa abordagem busca respeitar as estratégias de conservação e regeneração dos ecossistemas, contribuindo simultaneamente para a busca do equilíbrio climático. A diversidade na formação da bioeconomia, que engloba desde empreendimentos coletivos e comunitários até empresas de biotecnologia com projeção internacional, é um ponto positivo.
10/12/2023	O dia começou com o painel "Os desafios e oportunidades da sociobioeconomia para clima e biodiversidade no Brasil - Inovação, Escala, Inclusão e Conservação", foi destacado os desafios e oportunidades relacionados à sociobioeconomia no Brasil, especialmente no que diz respeito ao enfrentamento das crises climáticas e à perda de biodiversidade. Com a intenção de aprofundar a discussão em torno de temas como ciência e tecnologia, novos modelos de negócios, financiamento, mercados consumidores e territórios sustentáveis, o evento reunirá representantes do governo federal, setor privado e sociedade civil. No final do dia, tivemos a celebração de Protocolo de Intenções para Cooperação Técnica Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Banco do Brasil para promoção da Bioeconomia com foco na região



	amazônica. Por fim, o rascunho do documento final da COP 28 incluiu uma série de compromissos para a ação climática. O Brasil foi um dos países que apoiaram o rascunho do documento final.
11/12/2023	As negociações entre as delegações dos países participantes da COP 28 continuaram. O Brasil participou de diversas reuniões, incluindo uma sessão sobre a implementação do rascunho do documento final.
12/12/2023	Representantes de 195 países estiveram presentes, além do acordo acerca da necessidade de transição energética e abandono dos combustíveis fósseis até 2050, contudo, o ponto principal foi a confirmação oficial do Brasil como sede da COP 30, em 2025 que será realizada em Belém, no Pará.

Documentos Anexados:

Informações complementares

1. Orientações processuais:
 - a. Preencher o formulário.
 - b. Assinar eletronicamente o formulário.
 - c. Tramitar o formulário para área designada.
2. Legislação pertinente:
 - a. Ato da mesa nº 35/2003.

Brasília-DF, 19 de dezembro de 2023.

